



A utilização de Recursos Midiáticos no processo ensino/aprendizagem de Língua Inglesa

Valéria Lopes Nascimento¹

RESUMO

A presente elaboração do trabalho de estudo conclusivo vinculado a área de concentração, na utilização de Recursos Midiáticos dentro do processo ensino/aprendizagem em Língua Estrangeira (LE) aqui direcionado para Língua Inglesa na Rede São Paulo de Formação de docentes (REDEFOR) e a Universidade Paulista (UNESP), vem constatar a relevância no desenvolvimento educacional do educando com a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs). A fim de cumprir o desenvolvimento da pesquisa, embasamentos com leitura de textos direcionados a professores nativos ou não de língua inglesa na análise, orientação e seleção de atividades com a utilização das TICs, como ferramenta de ensino que orientarão e pontuarão a elaboração do trabalho conclusivo. Propõe-se também, uma metodologia de pesquisa ação com foco qualitativo (Bleger, 1980) por julgar mais adequado, pois envolve a obtenção de dados descritivos uma vez que o contato entre pesquisador e pesquisado dá-se de forma direta e cuja ênfase é no processo e não no produto (Bogdan e Biklen, 1994). Participaram da pesquisa 240 alunos da Escola Estadual Doutor Carlos Augusto de Freitas Villalva Jr. do Ensino Médio da rede pública onde responderam ao questionário que foi distribuído na primeira semana de outubro de 2011. O objetivo do questionário é constatar o grau de envolvimento dos alunos em uma aula com a utilização de recursos midiáticos.

Palavras Chaves: Recursos Midiáticos, Tecnologia da Informação e Comunicação.

Abstract

This development end of course work linked to the assembly area, the use of media resources within the teaching / learning process in a Foreign Language directed to English Language in Rede São Paulo de Formação de Docentes (REDEFOR) and the Universidade Paulista (UNESP), it comes to verify the relevance in the educational development of the student's use of information and communication technologies (ICTs). In order to achieve the development of research based reading of texts aimed at teachers or non-native English-speaking in the analysis, selection and orientation

¹ Licenciada em Letras Português-Inglês pela Faculdade São Marcos e pós graduada pela UNESP.

activities with the use of ICTs as a teaching tool which will guide and punctuate the elaboration of conclusive work. It also proposes a methodology of action research focused qualitative (Bleger, 1980) for judging the most appropriate because it involves obtaining descriptive data once the contact between researchers and researched to give directly and whose emphasis is in the process and not in the product (Bogdan & Biklen, 1994). 240 students participated in the investigation of the Escola Estadual Dr. Carlos Augusto de Freitas Villava Jr where the public answered to the distributed at the first week of October 2011. The objective of the questionnaire is to see the involvement of students in a class with the use of media resources.

Keywords: Media resources, Information Technology and Communication (ICT).

INTRODUÇÃO

A época atual é de mudanças, revoluções conceituais e evoluções provenientes do desenvolvimento tecnológico que invariavelmente reflete na educação.

Os recursos tecnológicos ressignificam e ampliam a maneira de como construir e lidar com o novo conhecimento.

Novas ferramentas são desenvolvidas e a rede mundial de computadores, a Internet, passa a ser um novo local de interação entre as pessoas, proporcionando um exercício de autonomia e prática social, uma vez voltado para a área educacional, entre professores e educandos.

A mudança maior é a facilidade do acesso à Internet e o uso de computadores que se tornaram parte natural do mundo cotidiano da grande maioria dos educandos nos grandes centros. Isso significa a existência de um novo ensino / aprendizado em sala de aula onde farão parte cada vez mais presente, em uma abordagem combinada tendo o professor a função de mediador do processo de ensino-aprendizagem junto a novos papéis do educando em uma prática contextualizada.

Este presente trabalho de conclusão de estudos não tem a pretensão de pesquisar algo novo e revolucionário, mas a constatação de um momento em que a utilização de recursos midiáticos está presente ainda que singelamente nas escolas de ensino público.

Para tanto, a utilização de Recursos Midiáticos tornou-se uma ferramenta importante para um bom desenvolvimento no processo ensino-aprendizagem aqui voltado para o estudo de Língua Inglesa.

Pretende-se com este estudo verificar quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública facilitam o processo, quais vantagens em utilizá-los e quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação (TCI).

O objetivo geral desta pesquisa é verificar a utilização de recursos midiáticos para um bom desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Verificar quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública que facilitam o processo, quais vantagens em utilizá-los e quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação.

As perguntas que nortearam a pesquisa foram:

1. Quais recursos midiáticos disponíveis na rede pública que facilitam o processo ensino/aprendizagem?
2. Quais vantagens em utilizá-los?
3. Quais habilidades desenvolvidas durante o processo ensino-aprendizagem com o uso da tecnologia de comunicação e informação?

1. A BUSCA POR UM APRENDIZADO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Todos os idiomas refletem a cultura dos países e das regiões onde foram desenvolvidas e são empregados dentro do contexto intercultural.

Hoje, o inglês talvez seja o principal exemplo de um idioma global usado para transmitir informações em áreas como ciências e tecnologias, nas artes e esportes e o mundo do trabalho.

O aprendizado de uma língua estrangeira expande a percepção globalizada do mundo, favorece o intercâmbio cultural, facilita a migração de camadas sociais quando aumenta as competências do indivíduo e permite ascender a outros patamares no mercado de trabalho. (PRECHER, PASQUALIN, AMOS).

Desta forma, a relevância da aquisição linguística e cultural contextualizada em uma língua estrangeira, neste caso refiro-me ao inglês, é inquestionável.

1.1 Desenvolvimentos tecnológicos

A época atual é de mudanças, revoluções e evoluções, pois em pequenos intervalos de tempo presenciámos a chegada de novas tecnologias que “são os

instrumentos relacionados ao saber científico que, quando aplicados na prática, transformam a atividade humana e fundamentam a ciência” (SANCHO, 1998 apud LIMA, 2007) promovendo mudanças na maneira em como lidar com tarefas do dia-a-dia, e isso invariavelmente reflete na área educacional.

Cada recurso tecnológico novo que se apresenta ressignifica, amplia a maneira como construir o conhecimento humano e inova o processo de ensino-aprendizagem no espaço dentro e fora da sala de aula.

O emprego de Tecnologia de Informação e Comunicação possibilita a prática pedagógica contextualizada promovendo o crescimento intelectual do educando por meio de experiências significativas e motivadoras.

Tais experiências devem levar em conta aspectos referentes à prática social e a vivência do educando.

O computador foi uma das criações tecnológicas mais relevantes e impulsionou outras criações nas últimas décadas que por sua vez, contribuíram no auxílio pedagógico.

O computador é o foco de interesse de crianças e adolescentes e todos os recursos que ele oferece. PAIVA e BOHN (2008) chama a atenção também para recursos off-line que oferecem como editor de textos, Power point, entre outros podendo desenvolver competências diversas por meio da realização de tarefas com o auxílio desses recursos. “Ferramenta que oferece opções de atividades” (NORTE, 1997, p.61), poderia desempenhar valioso papel a favor da otimização do processo de ensino/aprendizagem de línguas. Esta ferramenta de trabalho trouxe consigo a rede mundial de computadores: a Internet.

1.2 Internet como ferramenta de aprendizagem

A Internet é uma das ferramentas tecnológicas que se aproxima da nossa realidade e impera mudanças em todos os setores da sociedade moderna. Pode representar a oportunidade para a comunicação redefinindo o ensino e a aprendizagem, possibilita o acesso a outros países, culturas, línguas, conhecimento e informações.

O estudo de NORTE (1997), também apresentava reflexões a cerca do potencial da Internet e o promissor uso de recursos tecnológicos em contexto de aprendizagem de idiomas:

A Internet, além de interligar continente nos dá a oportunidade de uma realidade comunicativa ímpar (...). Por meios dela, podemos nos comunicar constantemente com falantes nativos. O aluno brasileiro não mais está isolado das línguas, pois temos programas que permitem amenizar essa distância e proporcionar comunicação com qualquer parte do mundo. (NORTE, 1997, p.88)

A Internet possibilita o trabalho online e representa poderosa ferramenta nas aulas de Língua Estrangeira (DONALDSON e HAGGSTROM, 2009). Nessa mídia aberta e descentralizada (MORÁ, 1997) encontramos material autêntico, habilidades multimídia, uma estrutura hiper midiática que permite uma leitura não linear e dinâmica de informação e um grande potencial para habilidades comunicativas.

O acesso à comunicação eletrônica oferece um gama de possibilidades para expandir, enriquecer e complementar o que é realizado em sala de aula transformando informação, entretenimento e interação em conhecimento.

Desta forma, há o surgimento de um novo contexto, a co-construção do conhecimento com troca de saberes, intercambio de conhecimento e desenvolvimento de práticas significativas ao educando e professores que por sua vez, transforma o ensino-aprendizagem.

1.3 Novas necessidades e novos papéis no processo em educar

As mudanças são evidentes com as inovações tecnológicas e exigem novas posturas do educando e do professor.

O professor abandona o tradicionalismo autoritário, centralizado na visão de detentor e transmissor de todo conhecimento para assumir uma nova postura diante dos educandos o de ser mediador entre novos conhecimentos, tecnologias, metodologia pedagógica e o educando. Cabe ao professor a responsabilidade de certificar quais os contextos apropriados, a análise de recursos disponíveis e determinar como podem ser utilizados de forma satisfatória. [...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (FREIRE, 2002)

É aliar as TICs ao conhecimento e experiência para “ajudar o aluno a construir conhecimento” (D’ELBOUX, 2010).

O educando, da mesma forma, não é mais passivo aos conhecimentos transmitidos. Exige-se um novo papel, o de ser participativo, pesquisador, desenvolvendo autonomia na busca de novos saberes cotidianos e interagir criticamente.

Deve aprender a filtrar as informações, a “organizá-las e a identificar o que é realmente relevante, o que pode ser utilizado e em qual contexto” (D’ELBOUX, 2010).

1.4 Tecnologia de Comunicação e Informação (TICs) na realidade da escola pública.

Com as novas TICs e nova postura dos envolvidos o processo de ensino-aprendizagem tornou-se prazeroso, ágil, pois trata-se da linguagem que o educando atual domina.

Jovens das gerações Y e Z estão mais acostumados a ser multitarefa, mas têm concentração distribuídas em um universo recheado de estímulos; desafio do professor é captar a atenção do aluno do século XXI. (D’ELBOUX, 2010)

A utilização de Data Show nas aulas de modo geral em palestras e seminários estão presentes dentro do espaço educacional público nos grandes centros, assim como sites de pesquisa (wiki=Wikipédia), blogs da classe (oferece a troca de informação de modo abrangente com filmes, CDs, fotos, textos, fóruns, entre outros), blog dos professores (com sugestões de leituras, atividade complementar de estudos).

Contudo, Podcast (equivale a programas de rádio e oferece uma diversidade de material em áudio: reportagens, entrevistas,...), Lousas Interativas ou LIS também, conhecida como “e-boards” (conectadas a computadores e a Internet, permitem desenhar, rodar CD de áudio além de escrever entre outros aplicativos) ainda não são vivenciados em escolas públicas, portanto não me aterei a estes recursos que são relevantes, entretanto fica a margem da realidade da grande maioria dos educandos e professores do ensino público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ideia deste trabalho conclusivo era apresentar o envolvimento dos educandos da rede pública com os recursos midiáticos disponíveis, onde estes podem auxiliar no desenvolvimento da autonomia de estudos e um bom desenvolvimento no processo de ensino/aprendizagem de LE aqui a língua inglesa.

Foi possível constatar que ainda singelamente os educandos constroem uma parceria com alguns professores que tiveram uma mudança na postura em ensinar.

A nova metodologia de ensino exige a mudança da postura do professor também, passando a ser o mediador crítico do conhecimento, onde os recursos midiáticos

viabilizam, vivências interdisciplinar e sociointerativas principalmente no estudo de língua inglesa.

Não se pode afirmar que as TICs serão a salvação, mesmo assim, os professores e educandos tentam direcionar a uma nova metodologia de ensino-aprendizagem com o auxílio dos recursos midiáticos e as TICs disponíveis. Desta forma um novo cenário educacional está se compondo.

Entre os diversos recursos disponíveis online e off-line é inquestionável a importância da Internet como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades inerentes a educação, quer sejam pessoais e interpessoais onde o educando tem condições de ampliar informações, permitir a fixação da aprendizagem desenvolvendo e envolvendo-se em experiências contextualizadas além da autonomia e responsabilidade na construção de seu conhecimento.

Finalizamos com a constatação dos relevantes e positivas mudanças na área educacional com o avanço tecnológico produzido nos últimos anos, embora ainda muito discreto.

Fato é que ainda a maioria das escolas publica não dispõem de ambientes propícios a um desenvolvimento pedagógico favorável. Falta espaço físico planejado, menor número de alunos em cada classe, equipamentos adequados e ativos, cursos de formação continuada para professores, mas há o que considero muito importante e que faz toda diferença: professores empenhados em trabalhar dando oportunidades aos educandos com o que há em recursos disponíveis nas escolas. Neste instante convém citar Gomes (2002) quando discute que o professor é o principal ator de qualquer processo de mudança tanto na escola quanto em sala de aula.

Infelizmente temos um grupo ainda reduzido de educandos interessados e sensibilizados com as TICs como fonte de aprendizagem em sala de aula e como alerta Janaína Cardoso cabe a nós professores do século XXI buscar meios de ajudar o aluno a transformar informação em conhecimento utilizando as tecnologias disponíveis; assim, teremos ajudado a formar um cidadão autônomo, criativo e participativo. (Janaina Cardoso, 2010).

A mudança de postura do educando, ainda muito discreta, começa a transparecer uma motivação e o envolvimento do educando com as TICs, pois tratasse de uma

tecnologia onde o educando utiliza como ferramenta não somente para comunicação no seu dia-a-dia.

Durante o período de desenvolvimento da pesquisa evidencia-se um maior comprometimento dos alunos do 3ºC tanto na elaboração dos projetos interdisciplinar quanto na devolutiva do questionário.

Houve facilitação da aprendizagem dos alunos, pois era evidente o grau de conhecimento demonstrado no dia da apresentação do projeto. A classe mostrou-se unida e integrada.

Cabe neste momento o convite à análise de nossa conduta como educadores e a busca de informações e conhecimento quanto aos recursos que podem ser utilizados para melhor desempenho no processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa com a utilização das TICs.

As mudanças são importantes e devem acompanhar as mudanças globais, mas só ocorrerão caso o professor envolva-se no processo, assim professores e educandos podem e devem falar a mesma linguagem. Vale lembrar: “Our environment, the world in which we live and work, is a mirror of four attitudes and expectations”. Earl Nightingale

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional., Brasília, 1996.

_____, Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasília Mec/ SEF, 1997/1998.

BRASIL. Enem – Documento Básico. Brasília: Mec/ Inesp, 2000.

CARDOSO. J. – Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **Tecnologia como uma ferramenta poderosa no aprendizado de idiomas**. Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010, pag. 64, 65.

D'EBOUX, Y. **Aprendizagem na era digital**, Profissão Mestre, n.130, ano11, jul 2010.

DAVIDSON, C. N.; GOLDBERG, D. T. **The Future of Learning Institutions in a Digital Age**. Cambridge: MIT Press, 2009. Disponível em <http://mitpress.mit.edu/books/chapters/Future_of_Learning.pdf>

DONALDSON, R.P.; HAGGSTROM, M. A. (Eds.) **Changing Language Education through CALL**. RoutledgeStudies in Computer Assisted Language Learning. London Routledge,2009.

FREIRE. P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed, São Paulo: Paz e Terra 2002

GOMES, N.G. Computador na escola: novas tecnologias e inovações educacionais. In: BELLONI, M. L (Org). **A formação na sociedade do espetáculo**. São Paulo: Loyola, 2002. p. 119-134.

HODGSON. E. C.- Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **É possível aprender inglês na escola?**, Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010, pag.50.

NORTE, M. B. **Formatando o Computador no ensino de língua**, 1997, 291f. Tese (Doutorado) Universidade Estadual Paulista, Assis, 1997.

SILVA. L. O. – Inglês na sala de aula: ação e reflexão, (Org) Sandra Possas. **O uso de tecnologias digitais nas aulas de inglês: relato de uma experiência**. Editora Moderna / Richmond 1ªed. São Paulo, 2010.